



FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Vereadores aprovam capitalização de fundo

Sessão na Câmara foi tensa e marcada por protestos de servidores

DIALMA OLIVEIRA

■ Sob protestos de servidores da Prefeitura do Rio, a Câmara de Vereadores aprovou ontem, em duas votações, o Projeto de Lei 1.005/2011, que cria medidas para capitalizar o Funprevi, fundo que paga aposentadorias e pensões do funcionalismo municipal. O placar foi o mesmo nos dois turnos: 32 votos a favor e 14 contra.

A sessão foi tensa, tanto dentro do plenário quanto do lado de fora. Os servidores lotaram as galerias e fizeram muito barulho. Duas professoras foram detidas e impedidas de chegar às galerias.

— Eu fui buscar água e avisei que voltaria, mas eles não deixaram, me seguraram pelo pescoço e me deram voz de



SERVIDORES PROTESTARAM das galerias da Câmara de Vereadores

prisão — disse Susana Gutierrez, coordenadora do Sindicato Estadual dos Profissionais de

Educação (Sepe) e uma das envolvidas na confusão.

Segundo um policial militar

que estava na Câmara, as professoras foram informadas de que não poderiam subir com copos e garrafas d'água para as galerias, mas insistiram e foram detidas. Elas foram liberadas após a chegada de vereadores.

Comemoração e crítica

O prefeito Eduardo Paes comemorou a aprovação:

— Desafio qualquer um dos mentirosos que criticaram o projeto a checar se houve alguma mudança nos direitos dos servidores.

Vereadores de oposição lamentaram o resultado.

— O governo sequer esperou o Tribunal de Contas analisar o projeto — disse Sonia Rabello (PV).